



CRÉDITO  
& MERCADO



### Nossa Visão - Retrospectiva (08/04/2025)

Nos assuntos econômicos globais, uma das principais pautas discutidas são os efeitos, e as idas e vindas do "tarifaço" imposto por Trump a dezenas de países do mundo. Membros da ala econômica do governo americano colocam que ao menos 50 países contataram a Casa Branca com o interesse de negociarem as barreiras comerciais.

Recentemente, a China respondeu também tarifando os Estados Unidos em 34% sob os produtos americanos, buscando mostrar força e resiliência diante da escalada da guerra comercial. A mídia estatal chinesa tenta promover uma narrativa de que o país está preparado para enfrentar a crise e até se fortalecer com ela.

O governo chinês tem usado o momento para se posicionar como defensor da globalização e reforçar laços com países afetados pelas tarifas dos EUA. Ao mesmo tempo, tenta atrair empresas estrangeiras, destacando-se como um ambiente estável para negócios e investimentos.

Para o Brasil, a tarifa de 10% sobre todas as exportações brasileiras, que atingiu produtos como petróleo, aço, aeronaves e café, já começou. Embora a medida aumente a incerteza econômica e possa frear o crescimento do PIB, especialistas avaliam que os efeitos diretos para o consumidor brasileiro devem ser limitados no curto prazo.

Por outro lado, a maior oferta interna desses produtos pode ajudar a conter a inflação, já que os exportadores buscarão mercado dentro do Brasil. O impacto total dependerá da duração das tarifas e do número de setores afetados.

Em março, PMI de serviços dos EUA subiu para 54,4 pontos, indicando expansão no setor. Já a leitura referente ao setor industrial caiu de 52,7 pontos em fevereiro para 50,2 pontos, conforme dados finais da S&P Global. O PMI composto, que engloba serviços e indústria, também aumentou para 53,5 pontos.

Ainda nos Estados Unidos, o relatório JOLTS do Departamento do Trabalho, registrou 7,568 milhões de vagas de emprego abertas em fevereiro. O número ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa 7,65 milhões de vagas, indicando uma leve desaceleração na demanda por mão de obra.

Também sobre o mercado trabalho, foram criados 228 mil empregos no mês de março, com destaque para os setores de saúde, assistência social, transporte e varejo. A taxa de desemprego se manteve em 4,2%.

### Nossa Visão - Focus (08/04/2025)

**IPCA:** A expectativa de inflação permaneceu inalterada para 2025 e 2026, respectivamente, 5,65% e 4,50%.

**PIB:** A expectativa do PIB também permaneceu inalterada para 2025 e 2026, respectivamente, 1,97% e 1,60%.

**Câmbio:** A expectativa do ano de 2025 diminuiu, de R\$/US\$5,92 para R\$/US\$5,90. Em 2026 a expectativa também caiu para R\$/US\$5,99, ante R\$/US\$6,00

**Selic:** Em 2025 a taxa se mantém em 15%, e em 2026 se manteve em 12,50%

### Nossa Visão - Perspectivas (08/04/2025)

Ao longo da semana, além da divulgação da ata do FOMC na quarta-feira, a semana será recheada de dados de inflação.

Na quarta-feira, teremos inflação ao produtor e ao consumidor da China referente ao mês de março.

Na quinta e sexta feira, teremos a divulgação da inflação ao consumidor e ao produtor (nesta ordem) de março dos Estados Unidos.

E no Brasil, o IPCA referente a março será divulgado na sexta feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

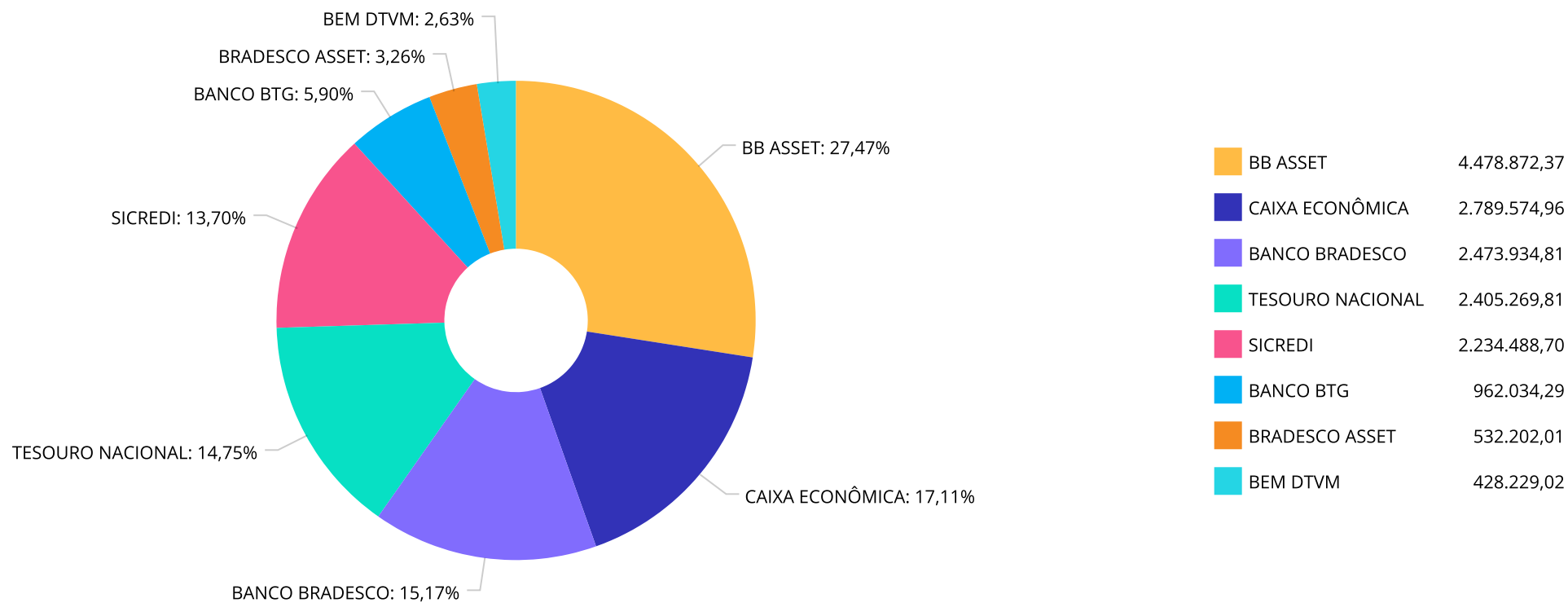
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Março / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			2.405.269,81	14,75%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	451.427,61	2,77%	1.115	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	589.109,61	3,61%	263	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	409.443,64	2,51%	411	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	721.860,52	4,43%	222	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	1.013.703,58	6,22%	19.166	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2030	503.407,89	3,09%	123	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.063.049,02	6,52%	4.383	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2025	325.035,44	1,99%	213	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOUREO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	1.541.688,67	9,46%	118.550	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	11.840,66	0,07%	1.104	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	703.377,15	4,31%	1.308	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	486.819,00	2,99%	599	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	1.051.233,65	6,45%	656	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LF BTG - IPCA + 7,26% - VECTO: 07/11/2029	D+0	07/11/2029	459.595,81	2,82%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV

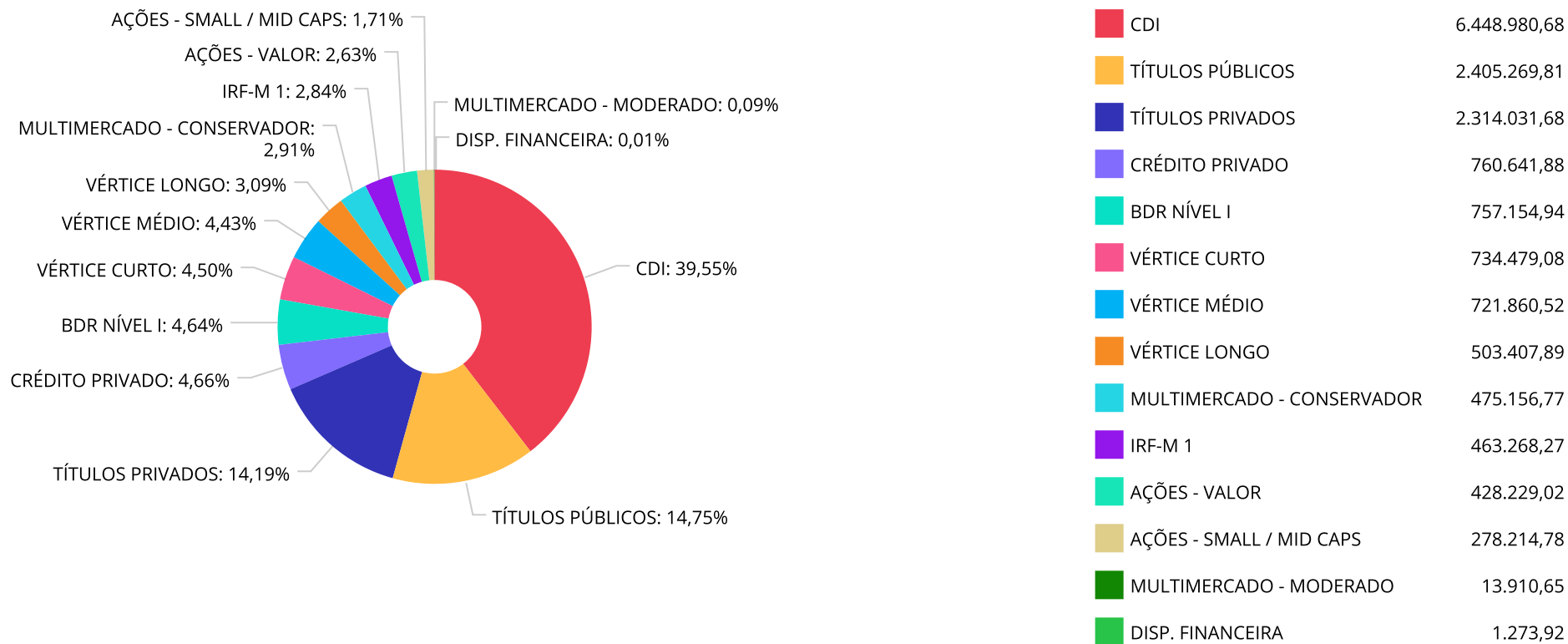
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Março / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
LF BRADESCO - IPCA + 7,88% - VECTO: 14/03/2030	D+0	14/03/2030	389.043,74	2,39%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BTG - IPCA + 7,91% - VECTO: 18/03/2030	D+0	18/03/2030	502.438,48	3,08%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BRADESCO TAXA IPCA + 6,64%	D+0	Não se aplica	215.480,13	1,32%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BRADESCO - IPCA + 6,50% - VECTO: 13/07/2026	D+0	13/07/2026	532.202,01	3,26%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BRADESCO TAXA IPCA + 6,47%	D+0	Não se aplica	215.271,51	1,32%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIX...	D+5 du	Não há	602.905,78	3,70%	147	0,03%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVA...	D+1	Não há	157.736,10	0,97%	27.914	0,01%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	278.214,78	1,71%	3.898	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	D+3	Não há	428.229,02	2,63%	350	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	262.218,40	1,61%	19.022	0,05%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	494.936,54	3,04%	446	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	13.910,65	0,09%	80	0,00%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	475.156,77	2,91%	683	0,90%	Artigo 10º, Inciso I
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>16.304.605,97</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>1.273,92</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>16.305.879,89</b>				

**Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Março / 2025 )**



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Março / 2025 )



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	15.226.291,05	589.420,11	393.000,00	15.597.848,64	175.137,48	1,14%	0,63%	181,18%	1,40%
Fevereiro	15.597.848,64	303.127,18	451.000,81	15.526.514,21	76.539,20	0,49%	1,74%	28,22%	1,17%
Março	15.526.514,21	4.307.987,79	3.630.201,40	16.304.605,97	100.305,37	0,62%	0,96%	64,17%	1,39%
					<b>351.982,05</b>	<b>2,26%</b>	<b>3,36%</b>	<b>67,20%</b>	

3,36%

2,26%

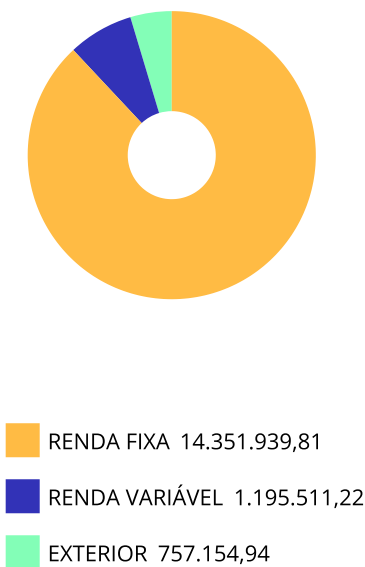
2025

■ Investimentos ■ IPCA + 5,47% a.a.

Total da Carteira: 16.304.605,97

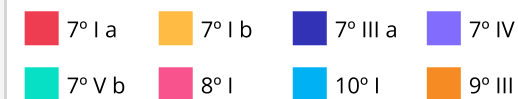
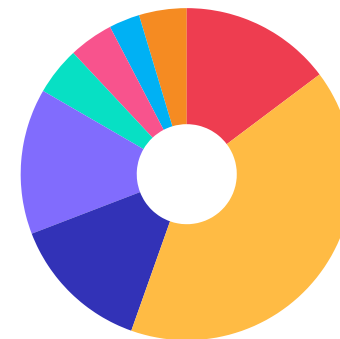
**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Março / 2025 )**

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	2.405.269,81	14,75%	0,00%	15,00%	32,00%	2.812.204,10
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	6.630.566,64	40,67%	0,00%	32,00%	60,00%	3.152.196,94
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	815.230,30
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	2.241.429,80	13,75%	0,00%	12,00%	60,00%	7.541.333,78
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	9.782.763,58
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	2.314.031,68	14,19%	0,00%	0,00%	20,00%	946.889,51
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	815.230,30
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	760.641,88	4,67%	0,00%	0,00%	5,00%	54.588,42
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	815.230,30
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.351.939,81</b>	<b>88,02%</b>	<b>0,00%</b>	<b>59,00%</b>	<b>252,00%</b>	



**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Março / 2025 )**

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	706.443,80	4,33%	0,00%	19,00%	30,00%	4.184.937,99
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	30,00%	4.891.381,79
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	489.067,42	3,00%	0,00%	7,00%	10,00%	1.141.393,18
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	815.230,30
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	815.230,30
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	815.230,30
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>1.195.511,22</b>	<b>7,33%</b>	<b>0,00%</b>	<b>31,00%</b>	<b>85,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.630.460,60
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.630.460,60
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	757.154,94	4,64%	0,00%	10,00%	10,00%	873.305,66
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>757.154,94</b>	<b>4,64%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>30,00%</b>	

**RECOMENDAÇÕES GERAIS**

**Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	200.000,00	→	200.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	600.000,00	→	600.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	200.000,00	→	200.000,00	BDR NÍVEL I
CDI	500.000,00	→	500.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
CDI	1.000.000,00	→	1.000.000,00	IMA-B 5

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 16.305.879,89

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	14,75%	0,00%	0,00	14,75%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	0,00%	6,13%	1.000.000,00	6,13%
IRF-M 1	2,84%	0,00%	0,00	2,84%
CDI	39,55%	-15,33%	-2.500.000,00	24,22%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,01%	0,00%	0,00	0,01%
AÇÕES	4,33%	4,91%	800.000,00	9,24%
MULTIMERCADO	3,00%	0,00%	0,00	3,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	3,07%	500.000,00	3,07%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	4,64%	1,23%	200.000,00	5,87%
TÍTULOS PRIVADOS	14,19%	0,00%	0,00	14,19%
VÉRTICE CURTO	4,50%	0,00%	0,00	4,50%
VÉRTICE LONGO	3,09%	0,00%	0,00	3,09%
VÉRTICE MÉDIO	4,43%	0,00%	0,00	4,43%
CRÉDITO PRIVADO	4,66%	0,00%	0,00	4,66%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 58,97% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos em renda variável, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Mesmo com a Selic em processo de alta, a renda variável se mantém vantajosa, visto que a mesma tende a estar descontada. Sugerimos o aumento da exposição de maneira gradual para a realização do preço médio. Por esse motivo recomendamos o aporte em ações, diversificando entre ações-dividendos e ações-livres que são os segmentos mais conservadores dentro de ações e fundos imobiliários, ressaltando a importância do segmento, por ser um setor resiliente e que tem a vantagem de seus rendimentos serem distribuídos mensalmente, beneficiando o fluxo de caixa do RPPS. Junto com investimentos no exterior com o intuito de mitigar o risco sistêmico local, diversificando em empresas estrangeiras.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5.

São Paulo, 11 de abril de 2025



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

